



**VEM
RECICLAR**



**ECO
ARTE**
PRODUÇÕES

AmaDarcy



**PREFEITURA
DE NITERÓI**

SECRETARIA
DAS CULTURAS

FUNDAÇÃO
DE ARTE



VEM RECICLAR

.....

Texto: Igor Carvalho

Ilustração: Hannah Marchon

Design Editorial: Diogo Camillo

Revisão: Bruna Galassi

Essa cartilha faz parte do projeto "Catador de Amanhãs",
realizado pela Ecoarte Produções através do edital de
fomento às artes da Secretaria das Culturas de Niterói.

Saiba mais em> <http://www.ecoarteproducoes.com.br>



AmaDarcy



REFEITURA
E NITERÓI

SECRETARIA
DAS CULTURAS

FUNDAÇÃO
DE ARTE

Sumário

Introdução	05
O Consumo Consciente	07
Os 3 R's: Reciclar, Reaproveitar e Reutilizar	10
Reciclar	12
Reaproveitar	14
Reutilizar	16
A Coleta Seletiva dos Resíduos	18
O que é Reciclável?	20
O que não é Reciclável?.....	22
Pontos de Coleta na Região Oceânica	24



Introdução

Você sabia que o ser humano é o único animal no planeta, capaz de gerar resíduos que impactam o meio ambiente?

Sim, pois o seu modo de viver agride diretamente o solo, o ar e as águas. Todos os outros animais geram detritos que se decompõem, se transformando em outros componentes que formam uma grande cadeia de nutrientes e geram vida.

Então surge uma questão: se o ser humano é o único a gerar resíduos, quem é o responsável por este resíduo?

Isso mesmo! Somos nós, os principais responsáveis pela gestão correta destes resíduos de forma a reduzir os impactos negativos ao meio ambiente.

Por isso, precisamos ter a consciência que é importante reduzir a quantidade de resíduos, repensando uma forma consciente de consumir alimentos e produtos. Sempre que possível reaproveitar e reutilizar o que restou, aplicando-o para outra finalidade ou



destinação. Para muitos resíduos é possível a reciclagem, retornando este material de volta ao ciclo de fabricação do mesmo produto.

Vamos aprender juntos, nas próximas páginas o conceito do consumo consciente; a importância e os princípios dos 3 Rs; o que é reciclável; o que não é reciclável; a segregação correta dos resíduos; os pontos de coleta da região oceânica e as práticas que estão em andamento na cidade de Niterói.

“Seja a mudança que você quer ver no mundo.”

Mahatma Gandhi

O Consumo Consciente

Vivemos em uma sociedade com crescente aumento populacional, cada vez mais dinâmica, mais conectada e aberta ao consumo, temos cada vez mais acesso aos produtos industrializados e toda a mídia publicitária que nos desperta desejos por coisas. Isso nos proporciona muita coisa boa, nos dá conforto, comodidade e praticidade no dia a dia. Todo esse cenário nos impulsiona a comprar aquilo que não precisamos, somente para saciar um desejo que nos foi despertado.

Porém temos como consequência desses desejos a geração de resíduos decorrentes do nosso consumo desnecessário. Recursos naturais são extraídos do meio ambiente para a fabricação de cada produto consumido de forma desnecessária. Portanto, o primeiro passo rumo a um modo sustentável de vida é o consumo consciente.

Ou seja, o conhecimento sobre o que realmente precisa ser consumido, priorizando o essencial, redu-

zindo a exploração de recursos naturais e consequentemente a geração de resíduos.

Devemos nos questionar sempre antes de adquirir ou mesmo utilizar algum produto industrializado fazendo a seguinte pergunta:

- Eu realmente preciso deste produto?

Se provavelmente a resposta for não, esta será uma compra impulsionada pelo desejo despertado pelos anúncios publicitários.

Mas isso não significa que devemos nos privar de um padrão de vida confortável, agradável e prático. Significa que devemos repensar e reordenar nossas compras e nossos materiais usados no dia a dia, para reduzir então a nossa quantidade de resíduos gerados diariamente.

Com o consumo consciente, reduzimos a exploração de recursos naturais, aumentando a capacidade de regeneração desses recursos.

Experimente estabelecer uma meta diária de geração de resíduos, utilizando o conceito do consumo consciente e observe se conseguiu alcançá-la, comparando a sua quantidade de lixo antes e depois dessa nossa conversa.

Para saber mais sobre dicas de consumo consciente acesse > <https://www.akatu.org.br/>.



Os 3 R's: Reciclar, Reaproveitar e Reutilizar

Mesmo aplicando todo conhecimento já adquirido até aqui, sobre consumo consciente e a importância da recusa de certos produtos, da redução da exploração dos recursos naturais e da geração de resíduos, temos uma quantidade de “lixo” que precisa ser destinado corretamente.

A seguir apresentaremos 3 formas de transformação de resíduos em materiais, ou seja, faremos uma nova significação para o que não teria mais uso e, portanto, sem valor algum para nós. Começaremos pelo R mais conhecido de todos: RECICLAR!

Todos nós já ouvimos falar de reciclagem de resíduos como: latinhas, garrafas PET, papel, plásticos e papelões em geral, certo? Cada resíduo destes vale uma moeda, passa a ter um valor agregado que o torna “famoso” na reciclagem.



Mas você sabia que o vidro, a madeira, o cobre e o ferro também são recicláveis? Isso mesmo, estes resíduos se transformam em matéria prima novamente para a fabricação de novos produtos semelhantes ou derivados destes resíduos.

Reciclar

A reciclagem significa “repetir o ciclo” e quando aplicamos o R da reciclagem, economizamos energia, reduzimos a exploração de recursos naturais e introduzimos novamente o material em seu ciclo de produção.

Reciclar é a forma mais eficaz de destinação para um resíduo, pois fechamos todo o ciclo de vida do produto, retornando ao processo produtivo o mesmo material gerado anteriormente. Ao reciclar, podemos economizar até 90% de energia como no caso do metal, 50 vezes menos água como no caso do papel /papelão e, reduzir significativamente a poluição atmosférica.

Para realizar uma reciclagem eficiente, separe os tipos de resíduos em: Plásticos, papéis e papelão, metais (latas de alimentos ou latas de alumínio), madeiras e vidro (garrafas). Se possível, lave rapidamente e tire os restos de alimentos ou demais produtos que possam comprometer o manuseio e a triagem pelas cooperativas de reciclagem.



Esta seleção inicial colabora para uma melhor eficiência e aproveitamento dos resíduos por parte das recicladoras que conseguem reintroduzir todo material de volta ao ciclo de produção.

Saiba mais sobre a reciclagem em > <https://pt.wikipedia.org/wiki/Reciclagem>

Reaproveitar

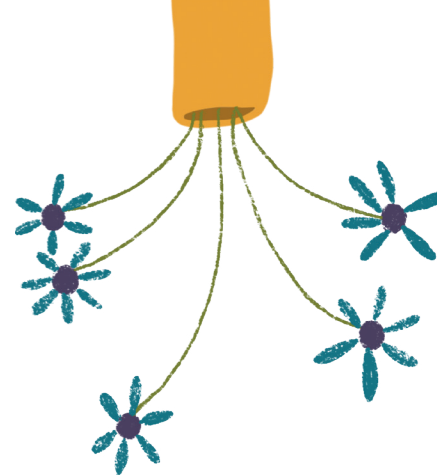
Reaproveitar significa usufruir novamente, desfrutar de algo que seria descartado por não ter mais utilidade ou serventia. Ao utilizar o reaproveitamento como forma de destinação, estaremos reduzindo a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários, contribuindo com uma melhor qualidade do solo e dos lençóis freáticos, prolongando a vida útil dos aterros.

Com práticas simples, um pote de isopor se transforma em um vaso de plantas e o verso de uma folha impressa de rascunho pode se transformar em bloco de anotações.

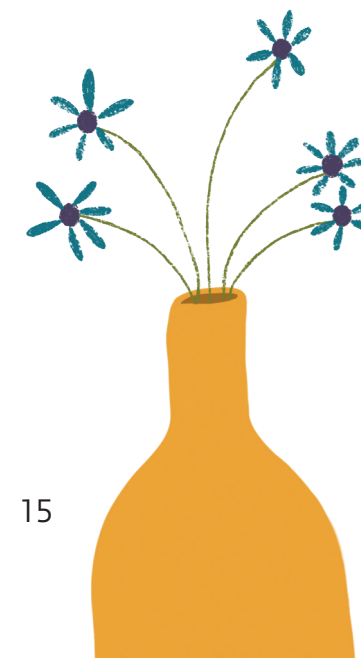
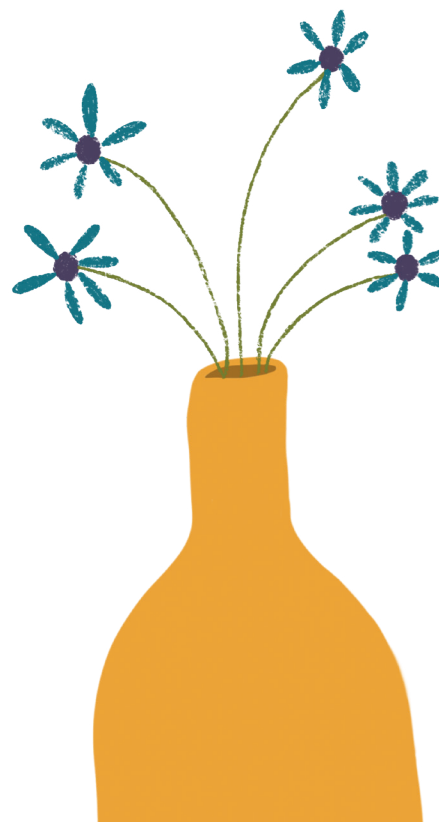
Verifique se na sua casa existe algum material que possa ser reaproveitado. Faça um exercício simples: reúna tudo que iria jogar fora e veja que muita coisa pode ser reaproveitada, basta usar a criatividade.

Mas lembre-se: nunca reaproveite objetos com falta de higiene ou que ofereçam risco a saúde como embalagens de produtos químicos ou remédios.

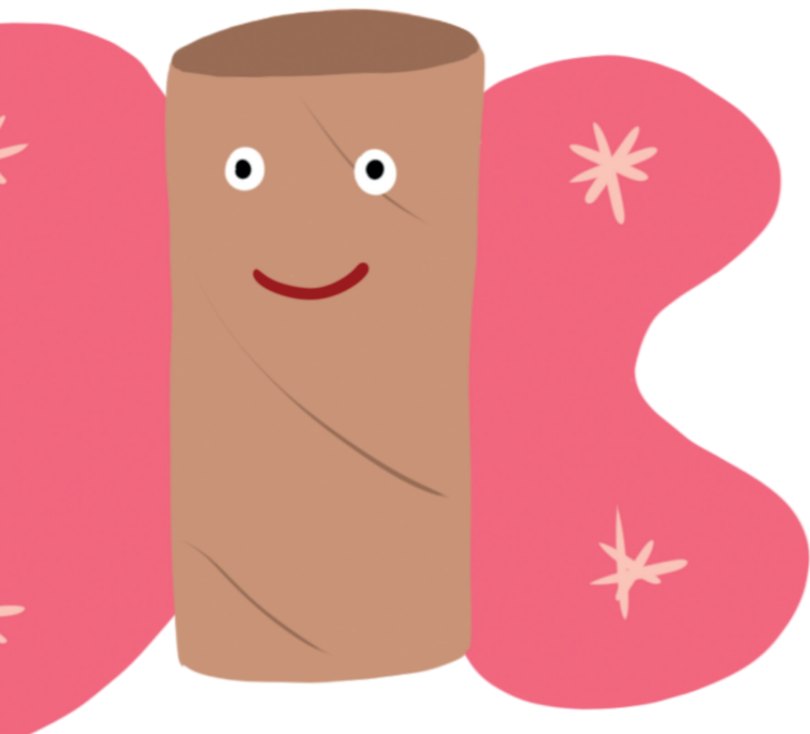
Reaproveitar



Saiba mais sobre o reaproveitamento em >
<https://blog.racon.com.br/sustentabilidade/como-podem-reaproveitar-o-lixo-domestico/>
https://www.youtube.com/channel/UCaaf_j3ig-Djf85b8_AV9QnA



Reutilizar



Reutilizar significa **usar novamente**, dar uma nova utilidade a alguma coisa. Este conceito se confunde com o reaproveitamento no sentido de reformular o uso do que iria ser descartado. A reutilização tem a finalidade de prolongar a vida útil de algo.

A reutilização pode ser aplicada dentro da restauração ou da reforma de algum móvel ou objeto por exemplo. Móveis são feitos a partir de madeiras de demolição, peças de carros podem ser reutilizadas em outros carros, roupas velhas podem ser transformadas em outros itens como almofadas, cobertores entre outros inúmeros exemplos.

Antes de descartar algum objeto pense: **Será que isso pode servir para alguém ou ser reutilizado de alguma forma?**

Saiba mais em > <https://portalresiduossolidos.com/reutilizacao-de-residuos-solidos/>

A Coleta Seletiva dos Resíduos

Já vimos até aqui, a importância do consumo consciente e a redução do desperdício e com isso a geração de resíduos. Vimos que ao praticar o conceito de redução, podemos economizar energia e recursos naturais, e utilizando o método dos 3 Rs podemos contribuir ainda mais para a reciclagem, o reaproveitamento e a reutilização de resíduos.

E para uma reciclagem eficiente algumas medidas simples podem ser adotadas por nós:



- **Separe todo resíduo plástico e lave-o superficialmente** tirando restos de alimentos e demais sujidades, para que as cooperativas realizem uma triagem com aproveitamento máximo do seu material, minimizando os rejeitos.
- **Dobre ou desfaça as caixas de papelão, tetrapack**, e demais embalagens de papel de forma a reduzir seu volume e conseguir uma melhor logística de transporte pelas cooperativas ou recicladores.
- **Mantenha os vidros (garrafas, potes e vasilhas) sempre dentro de algum contentor**, como uma caixa, caixote ou engradados, de forma a proteger contra quebras e trincas, evitando acidentes com o manuseio deste material.
- **Compacte as latinhas de alumínio**, pisando com cuidado e amassando, reduzindo seu volume e guarde-as separadas dos outros resíduos. Se possível retire o lacre de abertura também, guarde em separado e entregue todos a cooperativa.

O que é Reciclável?

Um material para ser considerado reciclável deve ter a característica de poder ser reintroduzido na cadeia de produção do mesmo produto ou um produto similar. Considera-se reciclável os seguintes materiais:

- Alumínio (latas e lacres);
- Eletrodomésticos;
- Embalagens longa vida (tetrapack);
- Vidros e garrafas;
- Tubos de pasta de dente;
- Jornais e revistas;
- Papel branco de escritório;
- Óleo vegetal usado;
- Garrafas PET;
- Sucata ferrosa e metais em geral.

Como podemos ver, muitos materiais são considerados recicláveis, bastando somente serem separa-

dos por tipo no momento do descarte, em sacos separados, em caixas ou similares. Todos esses materiais se transformam em fonte de renda para associados em cooperativas de materiais recicláveis. Saiba mais em <http://www.cempre.org.br/>



O que não é Reciclável?

Quando um resíduo é considerado não reciclável, pelas suas características, deve ser descartado para a coleta pública de resíduos, pois de lá seguirá para o tratamento final adequado, de acordo com a legislação vigente. Este tipo de resíduo não deve ser misturado ao reciclável, pois será rejeitado pelas cooperativas. Materiais que não são recicláveis, podem ser descartados todos juntos no mesmo saco, caixa ou similar. São considerados não recicláveis:



- *Papel higiênico;*
- *Fraldas descartáveis;*
- *Absorventes;*
- *Espelhos;*
- *Papel carbono;*
- *Clipes de escritório;*
- *Material de varrição pública ou doméstica;*
- *Fotografias;*
- *Óculos.*



Percebemos que estes materiais são considerados não recicláveis pois não conseguimos viabilizar sua reciclagem, nem seu reaproveitamento e nenhuma forma de reutilização é possível. Estes materiais devem ser consumidos e utilizados com consciência, pois impactam o meio ambiente quando são descartados incorretamente.

Saiba mais em > <http://www.clin.rj.gov.br/index.php?a=coletaseletiva>

Pontos de Coleta na Região Oceânica

Em Niterói, temos a CLIN - Companhia de Limpeza Urbana de Niterói, que faz a coleta dos resíduos recicláveis através do projeto ECOCLIN. Em 2005, foram criados os ecopontos no Largo da Batalha e em Icaraí, que são locais para o recebimento de materiais recicláveis.

Desde 2009 o projeto ampliou seus ecopontos até a região oceânica de Niterói, recebendo materiais recicláveis em Piratininga e em Itaipu.

Os ecopontos funcionam de segunda a sexta das 08:00 as 16:00 horas nos seguintes endereços:

Piratininga: Cafubá – Av. Raul de Oliveira Rodrigues (Antiga Avenida 7, Quadra 172 - Lot. Cafubá), s/nº - Piratininga. Itaipu: Ao lado da estação de tratamento de esgoto - Rua O, s/nº.

Desde 1997 a CLIN realiza também a coleta de materiais recicláveis de porta em porta, através do projeto de coleta seletiva do Município. O recolhimento acontece de segunda à sexta feira, no horário de 07:00



às 17:00 horas de acordo com o setor da cidade atendido pela CLIN. Para fazer parte o contribuinte precisa se **cadastar na CLIN**, através do **08000 22 21 75** ou pelo link da Ouvidoria no site oficial. Nesse atendimento o contribuinte receberá todas as instruções sobre o processo de separação seletivo dos resíduos, além de material informativo.

Todo resíduo resultante deste projeto de coleta seletiva recolhido na cidade de Niterói é doado integralmente para duas cooperativas de catadores: uma no Morro do Céu e a outra na Rua Padre Anchieta – Coopcanit. Por isso a importância na limpeza prévia do material doado, já informado por aqui.

Saiba mais em > <http://www.clin.rj.gov.br/>

Além das cooperativas, existem os catadores de materiais recicláveis, que contribuem de forma significativa para a cadeia produtiva da reciclagem. Valorize esse agente ambiental!

QUANDO FOR JOGAR ALGO FORA. REPENSE.



NÃO EXISTE "FORA".

A região oceânica de Niterói é privilegiada pelas suas áreas naturais, composta por belas praias, lagunas, mangue, montanhas e costões rochosos. Grande parte da população dessa região mora na zona de amortecimento de unidades de conservação, como a Reserva Extrativista Marinha de Itaipu (RESEX Itaipu), o Parque Municipal de Niterói - PARNIT e o Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET), este reconhecido pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera. Vem reciclar e ajudar a conservar esse reduto de mata atlântica!

Vamos praticar!? O que podemos fazer para mudar o ambiente?



A CLIN realiza a coleta seletiva em 100% dos bairros do município. No entanto, a reciclagem corresponde somente de 3% a 5% de todo resíduo gerado na cidade. Uma das metas da CLIN é aumentar para 10% a reciclagem nos próximos anos, através de projetos, programas e ações sociais.

Podemos contribuir para atingir e até superar a meta dos 10% se aplicarmos todos os princípios, conceitos e informações compartilhadas nesta nossa conversa. Tudo que foi detalhado aqui são práticas simples, de fácil aplicação e com resultados em curto prazo.

Seja o principal agente de transformação da sua casa, da sua família, da sua rua. Envolve todos com suas práticas sustentáveis alcançando cada vez mais pessoas e motivando aos que desejam conhecer mais.

Seja um multiplicador, seja um incentivador, seja o principal ator dessa transformação cultural para a preservação ambiental da nossa cidade.



VEM RECICLAR

.....

Texto: Igor Carvalho

Ilustração: Hannah Marchon

Design Editorial: Diogo Camillo

Revisão: Bruna Galassi

www.ecoarteproducoes.com.br



AmaDarcy



PREFEITURA
DE NITERÓI

SECRETARIA
DAS CULTURAS

FUNDAÇÃO
DE ARTE